

O eixo de análise linguística: possibilidades a partir de lendas urbanas

Encontro formativo - Setembro/ 2024
Professoras (es) dos 4ºs e 5ºs anos



PREFEITURA DO
RECIFE



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria
de Educação e
Esportes



BEM VINDAS! BEM VINDOS!



PREFEITURA DO



<https://www.youtube.com/watch?v=vjHynWCMbFA&list=PLRhP9oJut01lgHPFP4qcDBSEkgY9TrMYZ&index=7>

APRESENTAÇÃO

Estimada(o) docente da Rede Municipal de ensino do Recife

Bem vindas(os)! Continuaremos com dois percursos diferenciados, mas você estará conosco para discutir sobre o ensino de Língua Portuguesa, observando a relação do eixo de análise linguística com os demais eixos desse componente curricular. Vamos compartilhar saberes de modo a fortalecer nossa profissionalidade docente.

Contamos com sua participação ativa!



NOSSA EQUIPE DE ANOS INICIAIS



PREFEITURA DO
RECIFE



Ana Rita



Danielle Souza



Flávia Buarque



Magali Ribeiro
Coordenadora



Lucila Afonso



Sheila Barros



Tarciana Almeida



Ana Paula Valença

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER



PREFEITURA DO
RECIFE

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Link para consulta:

[Política de Ensino](#)

[CLIQUE AQUI](#)

A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

OBJETIVO GERAL:

- ✓ Refletir com as/os professoras/es sobre a importância do tratamento das estratégias de leitura enquanto objetos de aprendizagem, de modo a auxiliar as/os estudantes na compreensão leitora dos diferentes gêneros textuais.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Discutir o trabalho com o eixo de análise linguística como reflexão sobre os processos de leitura e produção de texto.
- ✓ Construir proposições para o ensino de análise linguística relacionados em nossa proposta curricular.



- **Acolhida**
- **Apresentação do encontro**
- **Jogo Wordwall**
- **Exposição dialogada**
- **Conceituando Análise Linguística**
- **Atividade 1: Análise de Extratos**
- **Exposição dialogada: Política de Ensino**
- **Atividade 2: Gênero Lendas Urbanas**
- **Intervalo (15min)**
- **Mão na Massa: Formação de grupos para atividade de Análise Linguística**
- **Socialização**
- **Avaliação**



REMEMORANDO...



PREFEITURA DO
RECIFE



REMEMORANDO...

- Esse exercício foi fácil de responder?
- Como você aprendeu gramática na escola?



ATIVIDADE EM GRUPO

Leiam os extratos de aula e destaquem com quais aspectos das práticas docentes vocês se identificam.



**Hora da
socialização!**

Vamos lá!



Análise linguística

X

Gramática?

Tem diferença?



Imagem: <https://www.istockphoto.com/br/vetor/pensando-emoticon-emoji-de-rostos-de-pergunta-com-%C3%B3culos-ilustrac%C3%A7%C3%A3o-vetorial-gm1310060658-399583785>

ANÁLISE LINGUÍSTICA X GRAMÁTICA

ENSINO TRADICIONAL DE GRAMÁTICA	PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA
Concepção de língua como sistema, estrutura inflexível e invariável.	Concepção de língua como ação interlocutiva situada, sujeita às interferências das condições de produção dos discursos (contextos socioculturais, interlocutores, médias)
Compartimentalização das práticas de linguagem: as aulas de gramática não se relacionam necessariamente com as de leitura e de produção textual.	Integração entre as práticas de AL e as de leitura e de produção de textos.
Metodologia transmissiva, baseada na exposição dedutiva (do geral para o particular, isto é, das regras para o exemplo) + treinamento.	Metodologia reflexiva, com destaque para a indução (observação dos casos particulares para a conclusão das regularidades/regras) e atenção às condições discursivas, em atividades de produção.
Privilégio das habilidades metalinguísticas.	Trabalho paralelo com habilidades metalinguísticas e epilinguísticas.
Ênfase nos conteúdos gramaticais como objetos de ensino, abordados isoladamente e em sequência mais ou menos fixa.	Ênfase nos usos como objetos de ensino (habilidade de leitura/escrita e produção), que remetem a vários outros objetos de ensino (estruturais, textuais, discursivos, normativos), apresentados e retomados sempre que necessário.

ANÁLISE LINGUÍSTICA X GRAMÁTICA

ENSINO TRADICIONAL DE GRAMÁTICA	PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA
Centralidade da norma-padrão.	Centralidade dos efeitos de sentido.
Independente do trabalho com gêneros, uma vez que a análise é mais de cunho estrutural e, quando normativa, desconsidera o funcionamento desses gêneros nos contextos de interação verbal.	Inter-relacionada com a abordagem dos gêneros, na medida em que contempla justamente a intersecção das condições de produção e circulação dos textos e as escolhas linguísticas.
Unidades privilegiadas: a palavra, a frase e o período.	Unidade privilegiada: o texto.
Preferência pelos exercícios estruturais, de identificação e classificação de unidades/funções morfossintáticas e correção, baseados na gramática normativa.	Investimento em questões abertas e atividades de pesquisa, que exigem comparação e reflexão sobre adequação aos propósitos comunicativos e sobre efeitos de sentido.

O QUE É ANÁLISE LINGUÍSTICA?

(...) A análise linguística inclui tanto o trabalho sobre questões tradicionais da gramática, quanto questões amplas a propósito do texto, entre as quais vale a pena citar: coesão e coerência internas do texto, adequação do texto aos objetivos pretendidos; análise dos recursos expressivos utilizados (metáforas, metonímias, paráfrases, citações, discursos direto e indireto, etc); organização e inclusão de informações, etc. (...)

(GERALDI, 2006)

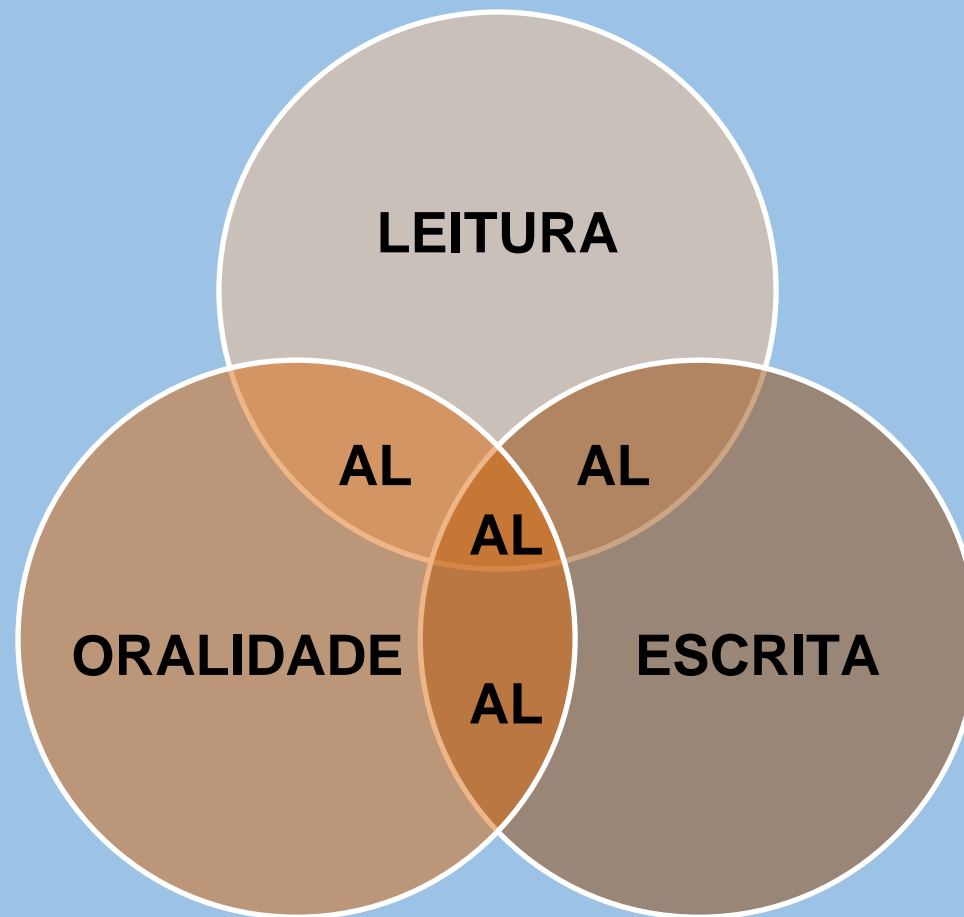
O QUE É ANÁLISE LINGUÍSTICA?

É a reflexão consciente sobre o funcionamento da linguagem e sobre o sistema linguístico (sistema de escrita, fenômenos gramaticais e textual-discursivos).

A prática de AL busca, portanto, “auxiliar os alunos a dominar recursos linguísticos e a refletir sobre em que medida certas palavras, expressões, construções e estratégias discursivas podem ser mais ou menos adequadas ao seu *projeto de dizer*, auxiliando na ampliação das capacidades de leitura e na produção textual.

(Mendonça, p. 40, 2016).

TRANSVERSALIDADE NA ANÁLISE LINGUÍSTICA



ANÁLISE LINGUÍSTICA EM NOSSA POLÍTICA DE ENSINO

O eixo **análise linguística** **perpassa todas as práticas de leitura, escrita e oralidade**, pois a reflexão sobre a língua só faz sentido, a partir de seus usos em situações de interação comunicativa. [...] Adota-se, portanto, uma **prática de análise reflexiva**, que dá **relevância ao ensino epilinguístico, centrado na análise da funcionalidade dos elementos linguísticos** em vista do discurso.

(RECIFE, Política de Ensino da RMR, p. 263)

POLÍTICA DE ENSINO- 4º ano



EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES
ANÁLISE LINGUÍSTICA	Apropriar-se das convenções da Língua Portuguesa	Observar, em textos de diferentes gêneros, a flexão das palavras, quanto ao gênero, ao número e ao tempo.	Flexão dos nomes e verbos
		Observar a concordância dos termos nas práticas de leitura e produção de textos orais e escritos.	Concordância nominal e concordância verbal.
		Utilizar, na produção textual, os sinais de pontuação, como recursos da produção de sentido.	Uso dos sinais de pontuação (ponto final, dois pontos, travessão, interrogação e exclamação).
		Acentuar, adequadamente, palavras usuais em textos de gêneros variados.	Normas básicas de acentuação das palavras.
		Relacionar os sinais de pontuação com o emprego de letras maiúsculas	Emprego da letra maiúscula

POLÍTICA DE ENSINO- 5º ano



EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES
ANÁLISE LINGUÍSTICA	Apropriar-se das convenções da Língua Portuguesa	Observar, em textos de diferentes gêneros, a flexão das palavras, quanto ao gênero, ao número e ao tempo.	Flexão dos nomes e verbos
		Observar a concordância dos termos nas práticas de leitura e produção de textos orais e escritos.	Concordância nominal e concordância verbal.
		Relacionar ao emprego de letras maiúsculas, o uso dos sinais de pontuação.	Sinais de pontuação Emprego da letra maiúscula
		Utilizar, adequadamente, as normas ortográficas, em favor da produção de sentido no texto	Normas básicas de ortografia.
		Acentuar, adequadamente, palavras usuais em textos de gêneros variados.	Normas básicas de acentuação das palavras.

POLÍTICA DE ENSINO- 5º ano



EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES
ANÁLISE LINGUÍSTICA	Apropriar-se das convenções da Língua Portuguesa	Compreender os processos simples de coesão e coerência.	Coerência: sintática, semântica e temática.
		Utilizar sinais de pontuação para manter a coesão textual, provocar efeitos de sentido diversos e recorrer a diferentes sinais de apoio visual, com a finalidade de indicar intenções comunicativas.	Processos básicos de coesão, retomada, substituição, retomada, sinonímia. Relação entre o uso dos sinais de pontuação e a coesão textual.

RECIFE (2019, p. 282)

PRÁTICA DE AL E LEITURA



BECK, Alexandre. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 24 ago. 2020.

- Os efeitos de sentidos da tirinha são provocados pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos.
- No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “vendo” para transmitir a ideia que pretende veicular.
- A produção de sentidos é construída na interação, por meio de escolhas linguísticas e estratégias discursivas variadas.

ANÁLISE LINGUÍSTICA: CENTRALIDADE NO GÊNERO TEXTUAL

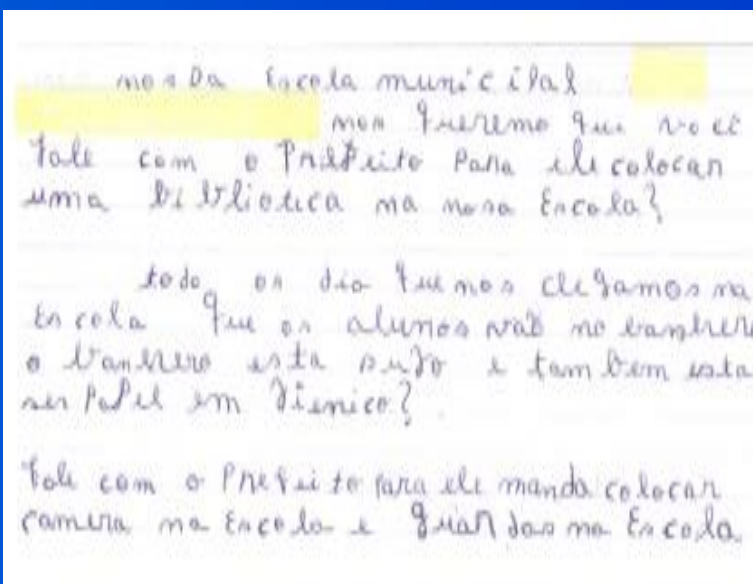
O foco para o trabalho com análise linguística relacionado ao gênero:

- Não mais a análise da estrutura das frases, mas a **análise da função social dos gêneros;**
- Não mais a fixação de regras em exercícios repetitivos, e sim a **reflexão sobre a adequação do registro à situação de comunicação em que o gênero se insere.**

PRÁTICA DE AL E PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Quais aspectos do texto do estudante poderiam ser alvo de uma reflexão mais sistemática por parte do professor?

CARTA DE RECLAMAÇÃO



nós da escola municipal _____
nos queremos que você
fale com o Prefeito para ele colocar
uma biblioteca na nossa escola?

todo os dia que nos chegamos na
escola que os alunos vão no banheiro
o banheiro esta sujo e também esta
sem papel em higienico?

fale com o Prefeito para ele manda colocar
camera na escola e guardas na escola.

nós da escola municipal _____ nos queremos que você
fale com o prefeito para ele colocar uma biblioteca na nossa escola?

todo os dia que nos chegamos na Escola que os alunos vão
no banheiro o banheiro esta sujo e também esta sem papel higienico?

fale com o prefeito para ele manda colocar câmera na Escola e
guardas na Escola

3º ano, sexo masculino, 8 anos.

Aspectos do texto que podem ser alvo de uma reflexão mais sistemática

Ordem discursiva

- Ausência de justificativa do ponto de vista e de contra-argumentos;
- Grau de formalidade inadequado ao gênero.

Ordem textual

- Ausência de recursos coesivos interparágrafos;
- Repetição excessiva de palavra (escola)

Ordem ortográfica

- Jienico

Ordem morfosintática/normativa

- Concordância (nos queremos, ele manda)

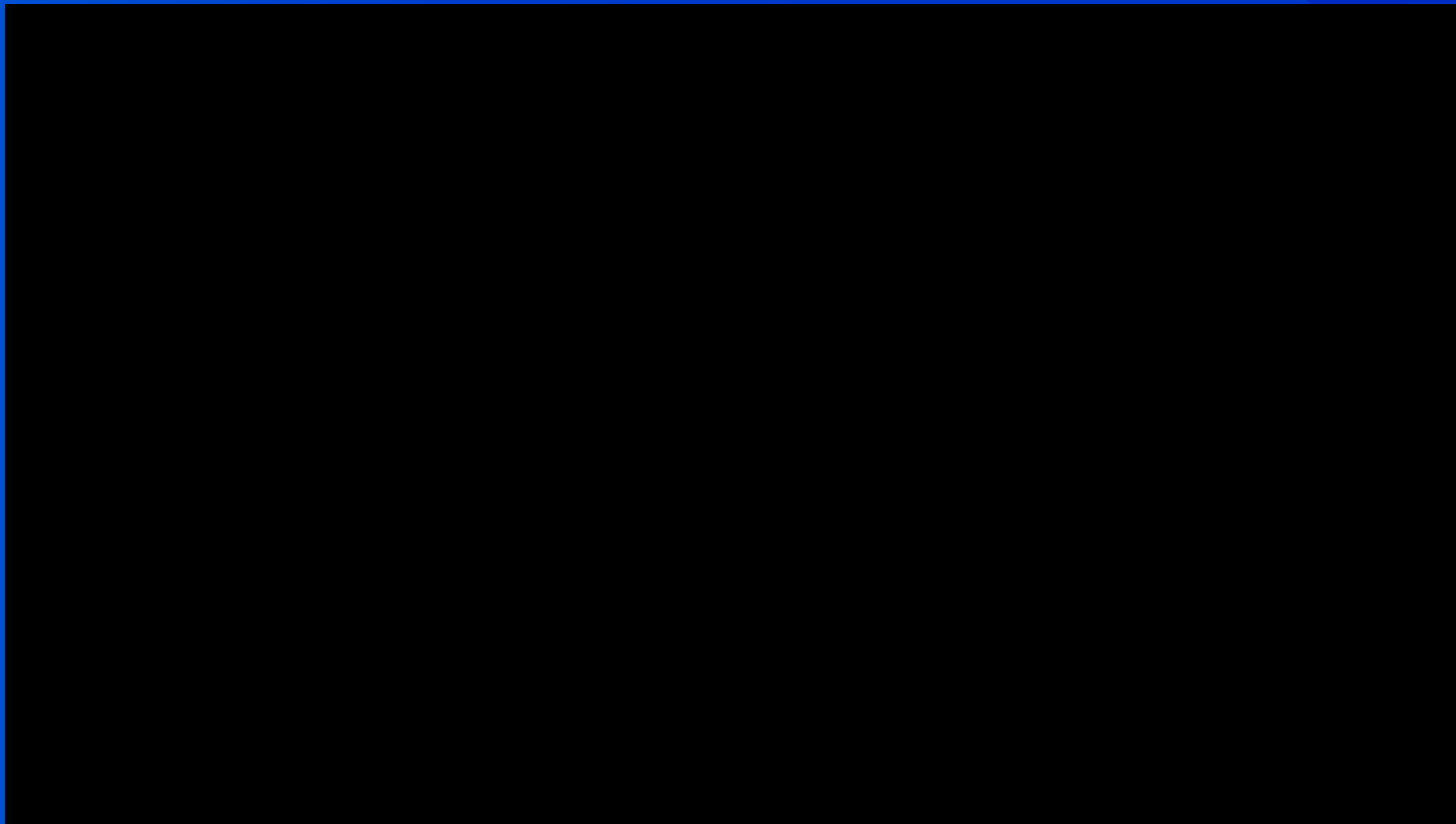
- “O objetivo essencial da análise linguística é a reescrita do texto do aluno. Isso não exclui, obviamente, a possibilidade de nessas aulas o professor organizar atividades sobre o tema escolhido, mostrando com essas atividades os aspectos sistemáticos da língua portuguesa.”
- “o ensino gramatical somente tem sentido para auxiliar o aluno. Por isso, partirá do texto dele.”

(Geraldi, 2006, p. 74)

Vídeo: O GEMIDO DAS BANANEIRAS



PREFEITURA DO
RECIFE



ATIVIDADE EM GRUPO

Vamos, em 5 grupos, montar um quadro de um modelo didático do gênero “Lenda urbana”.

Vamos pensar em:

- Função social;
- Interlocutores privilegiados;
- Conteúdo temático;
- Formas de circulação;
- Forma composicional;
- Estilo.



Vamos tomar um café?





→ Formem 6 grupos.

→ Vocês irão receber uma atividade de leitura ou de produção de texto com o gênero lenda urbana e também a matriz curricular da rede relativa ao ano que vocês trabalham.

→ Leiam esse material e formulem perguntas que podem ser feitas de modo a auxiliar os estudantes na leitura e produção de textos, considerando o currículo da rede.

SOCIALIZANDO



A NOIVA DO ARRUADO

4º ANO

- 1) Circule todas as frases que aparecem após os dois pontos.
- 2) O que são essas frases?
- 3) Que palavras estão escritas por letras maiúsculas? E por quê?
- 4) O que dona Creusa quis dizer com a palavra “bêbo”?
- 5) Na frase “Com vestes de renda transparente e luvas brancas de mãos franzinas e delicadas”, por que “transparente” está escrita no singular (sem S no final?)
- 6) Como seria a frase “Logo em seguida, chegou Zé de Quitéria, com uma flor de grinalda”, se ele tivesse mais de uma flor?
- 7) Por que tem um ponto de interrogação no fim da frase: “- Que foi que tu visse menino?”

A NOIVA DO ARRUADO

5º ANO

- 1) Circule todas as frases que aparecem após os dois pontos.
- 2) O que são essas frases?
- 3) Que palavras estão escritas por letras maiúsculas? E por quê?
- 4) O que dona Creusa quis dizer com a palavra “bêbo”?
- 5) Na frase “Com vestes de renda transparente e luvas brancas de mãos franzinas e delicadas”, por que “transparente” está escrita no singular (sem S no final?)
- 6) Como seria a frase “Logo em seguida, chegou Zé de Quitéria, com uma flor de grinalda”, se ele tivesse mais de uma flor?
- 7) Por que tem um ponto de interrogação no fim da frase: “- Que foi que tu visse menino?”
- 8) A primeira sílaba de “conversando” e “compridas” têm o mesmo som? E por que são escritas diferentes?
- 9) Pesquise palavras que tenham “M” ou “N” no final de sílabas e circule a primeira letra que aparece depois delas.

OS FANTASMAS DA LOTAÇÃO

4º ano

1. Por que o autor colocou aspas na palavra “lotação”?
2. Como seria escrita a frase “Os cobradores encostavam-se nos bancos e perguntavam para onde ia o passageiro” se tivesse só um cobrador?
3. Como seria a frase a seguir se o fato tivesse acontecido hoje “A última lotação saía da cidade às 23 horas e chegava por volta da meia noite”?
4. Por que tem pontos de exclamação na frase “ Neco nunca se atrasa assim””?
5. Por que “Av. Caxangá” está escrito com letras maiúsculas?
6. O que seu Monterúbio quis dizer com “Dois cabras frouxos”?
7. Por que a frase do último parágrafo “Quem mandou cortar caminho pela rua do cemitério?” termina com ponto de interrogação?

OS FANTASMAS DA LOTAÇÃO

5º ano

1. Por que o autor colocou aspas na palavra “lotação”?
2. Como seria escrita a frase “Os cobradores encostavam-se nos bancos e perguntavam para onde ia o passageiro” se tivesse só um cobrador?
3. Como seria a frase a seguir se o fato tivesse acontecido hoje “A última lotação saía da cidade às 23 horas e chegava por volta da meia noite”?
4. Por que tem pontos de exclamação na frase “ Neco nunca se atrasa assim”?
5. O que seu Monterúbio quis dizer com “Dois cabras frouxos”?

OS FANTASMAS DA LOTAÇÃO

5º ano (continuação)

6. Por que a frase do último parágrafo “Quem mandou cortar caminho pela rua do cemitério?” termina com ponto de interrogação?
7. Vamos reler a frase e pensar em que palavra poderia ser usada no lugar de “avistamos”: “De repente, avistamos um senhor de terno branco, chapéu de massa na cabeça e uma bengala”.
8. Qual a diferença entre as palavras “desembarcar” e “desembarca”? “Cortar” e “corta”? “Perguntar” e “pergunta. Escolham um dupla dessas palavras e formulem uma frase com uma delas.
- 9- O que aparece no texto após os dois pontos (:)?

BOCA DE OURO

4º ano

1. Como seria a primeira frase do texto se a pessoa fosse mulher? “Alta madrugada, um homem solitário anda pelas ruas, cantando odes à lua”.
1. Por que “Quiçá” começa com letra maiúscula? Que outras palavras começam com letra maiúscula?
1. O que quer dizer “desacompanhada”? Há alguma palavra que signifique o mesmo no texto?

BOCA DE OURO

5º ano

1. Como seria a primeira frase do texto se a pessoa fosse mulher? “Alta madrugada, um homem solitário anda pelas ruas, cantando odes à lua”.
1. Por que “Quiçá” começa com letra maiúscula? Que outras palavras começam com letra maiúscula?
1. O que quer dizer “desacompanhada”? Há alguma palavra que signifique o mesmo no texto?
1. Você acha que esse texto é antigo ou atual? Por que?
1. Que palavras do texto você não conhece? Vamos usar o dicionário para descobrir o significado?

PRODUÇÃO DE TEXTO- A LENDA DA CABRA CABRIOLA

Texto 1- 4º ano

- O travessão marca as falas dos personagens dos textos. Vocês escreveram uma frase começada assim: “- Meus filhos, eu vou ter que sair...” No texto há mais falas que poderiam começar com travessão?
- Nos textos, além do travessão, usamos outros sinais de pontuação que ajudam a dar sentidos ao texto. Que sinais de pontuação poderiam estar presentes no texto de vocês?
INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A: Preparar uma ou mais aulas para trabalhar com os sinais de pontuação.
- Vocês escreveram “As ovelhinhas perceberam que não eram a mamãe”. O que está precisando ser melhorado nessa frase?
- **INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A:** Trazer frases lacunadas para que eles escrevam os verbos concordando com os substantivos.

PRODUÇÃO DE TEXTO- A LENDA DA CABRA CABRIOLA

Texto 1- 5º ano

- O travessão marca as falas dos personagens dos textos. Vocês escreveram uma frase começada assim: “- Meus filhos, eu vou ter que sair...” No texto há mais falas que poderiam começar com travessão?
- Nos textos, além do travessão, usamos outros sinais de pontuação que ajudam a dar sentidos ao texto. Que sinais de pontuação poderiam estar presentes no texto de vocês?
INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A: Preparar uma ou mais aulas para trabalhar com os sinais de pontuação. Trazer textos narrativos para provocar a reflexão sobre os sinais de pontuação empregados e os sentidos que provocam no texto.
- Vocês escreveram “As ovelhinhas perceberam que não eram a mamãe”. O que está precisando ser melhorado nessa frase?
- **INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A:** Trazer frases lacunadas para que eles escrevam os verbos concordando com os substantivos.

PRODUÇÃO DE TEXTO- A LENDA DA CABRA CABRIOLA

Texto 1- 5º ano

- No texto vocês repetiram muitas vezes a palavra “DISSE”. Nós poderíamos substituir essa palavra por quais outras palavras? Que tal consultar o dicionário?
- **INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A:** Orientar as crianças a procurar sinônimos no dicionário; construir, coletivamente, listas de sinônimos e colocar em cartazes, etc.
- Vocês escreveram “VOÇÊS” no texto. Vamos pesquisar no dicionário ou na internet que letras a gente usa depois do Ç?
- **INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A:** Trabalhar ortografia, solicitando a pesquisa de palavras com Ç e montagem de banco de palavras, em um cartaz, na sala. Refletir sobre os sons das palavras quando usamos o C antes do A, O e U e quando usamos o Ç.

PRODUÇÃO DE TEXTO- A LENDA DA CABRA CABRIOLA

Texto 2- 4º ano

- Leia o texto até o ponto final. O ponto final serve para separar uma ideia da outra, ficando no final da frase. Você acha que deveria ter só uma frase ou deve ser mais de uma?
- **INTERVENÇÕES DO/A PROFESSOR/A:** Trabalhar com textos fatiados para que ordenem frases. Planejar aula sobre sinais de pontuação.
- Leia as palavras “VOLTO” e “VOLTOU”, “GRAVO” e “GRAVOU” e depois volte ao seu texto para ver se escreveram corretamente.
- **INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A:** Preparar uma aula de ortografia sobre verbos no pretérito perfeito do indicativo (Verbos na 3ª pessoa do singular, terminados em OU), mostrando a diferença dos verbos na 1ª pessoa do singular, no presente do indicativo.

PRODUÇÃO DE TEXTO- A LENDA DA CABRA CABRIOLA

Texto 2- 5º ano

- Leia o texto até o ponto final. O ponto final serve para separar uma ideia da outra, ficando no final da frase. Você acha que deveria ter só uma frase ou deve ser mais de uma?
- **INTERVENÇÕES DO/A PROFESSOR/A:** Trabalhar com textos fatiados para que ordenem frases. Planejar aula sobre sinais de pontuação.
- Leia as palavras “VOLTO” e “VOLTOU”, “GRAVO” e “GRAVOU” e depois volte ao seu texto para ver se escreveram corretamente.
- **INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A:** Preparar uma aula de ortografia sobre verbos no pretérito perfeito do indicativo (Verbos na 3ª pessoa do singular, terminados em OU), mostrando a diferença dos verbos na 1ª pessoa do singular, no presente do indicativo.

PRODUÇÃO DE TEXTO- A LENDA DA CABRA CABRIOLA

Texto 2- 5º ano

- No texto aparece “AÍ” mais de uma vez. Esse AÍ é mais comum em textos escritos ou em nossa fala?
- **INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A:** Entregar texto/s às crianças para que tentem localizar essas marcas de oralidade para que percebam que estas não se encontram em textos escritos.
- Nessa primeira frase, a palavra “TINHA” aparece duas vezes. Vamos substituir uma delas por uma outra palavra de mesmo sentido?
- **INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A:** Orientar o uso de dicionário para localização de sinônimos.

PRODUÇÃO DE TEXTO- A LENDA DA CABRA CABRIOLA

Texto 3- 4º ano e 5º ano

- Na terceira linha do texto vocês falam “ATÉ QUE ELE CHEGOU EM FRENTE DE UMA CASA”. Quem era ele?
- Vocês já viram um texto sem pontuação? Vamos separar cada frase com um ponto final, ponto de interrogação ou de exclamação?
 - Como as frases começam: com letras maiúsculas ou minúsculas?

INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A: Preparar uma ou mais aulas sobre sinais de pontuação e emprego de letras maiúsculas.

PRODUÇÃO DE TEXTO- A LENDA DA CABRA CABRIOLA

Texto 3- 4º ano e 5º ano

- Leia essa frase “pasaram 30 minuto”. O que precisamos ajeitar?
- Leia as palavras “SAIO” e “SAIU”. Qual delas precisaria estar no texto?
- Leia novamente essas palavras “crianças”, “niguém”. O que está faltando?
 - Vocês escreveram “emtão” e “então”. Qual é a forma certa?

INTERVENÇÃO DO/A PROFESSOR/A: Organizar uma aula de ortografia com o uso de M e N nasalizando final de sílabas e outra aula com os verbos no pretérito perfeito do indicativo (terminados em IU)

VAMOS TENTAR COLOCAR EM PRÁTICA O QUE VIMOS HOJE?

ESCOLHA UM TEXTO DE SUA PREFERÊNCIA, O(S) ASPECTO(S) DA ANÁLISE LINGUÍSTICA E PROPONHA ATIVIDADES DE REFLEXÃO SOBRE O TEXTO, VOLTADO A AUXILIAR SEUS ESTUDANTES NA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS.

COMENTE OS RESULTADOS EM NOSSA PRÓXIMA FORMAÇÃO!!!

CONTINUANDO A CONVERSA...

O que você vai levar para sua prática?

Nos dê um feedback.

Entre em contato, socialize suas ideias.

Fale conosco através do e-mail
ou registre no formulário do QR Code ao
lado:

4e5anos.formacaoefer@educ.rec.br



PREFEITURA DO
RECIFE



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

ARTIGO EM SITES:

- SOUZA, Sirlene Barbosa de. **Ensino de análise linguística: o que é mesmo? Como se faz?** Disponível em: https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem13/COLE_3868.pdf
Acesso em: 19/08/2024.

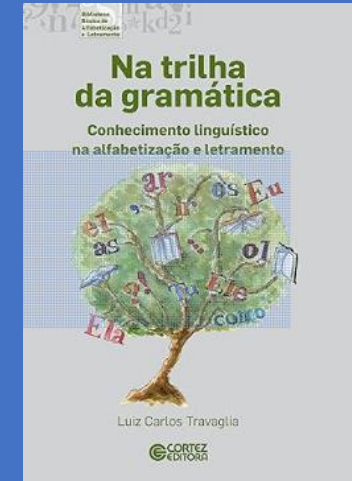
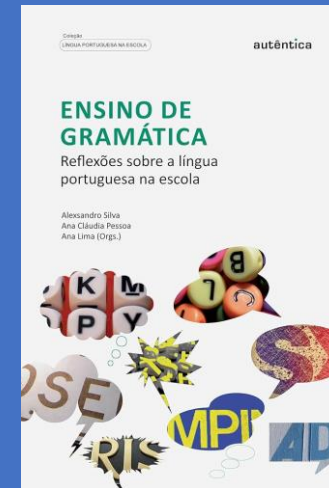
VÍDEO:

- **Análise linguística no Ensino Fundamental I.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fCcob0UrixY>

LIVROS/ ARTIGOS:

- FREYRE, Gilberto. **Assombrações do Recife Velho.** Rio de Janeiro: Topbooks,, 2000.
- GERALDI, João w.(ORG.) **O Texto na Sala de Aula.** 4ed. São Paulo:Ática,2006.

AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS



- MORAIS, Artur Gomes de; ALMEIDA, Tarciana Pereira da Silva. **Jogos para ensinar ortografia: ludicidade e reflexão**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
- SILVA, Alexsandro. **O Ensino da gramática: Reflexão sobre Língua Portuguesa na Escola**. Disponível em: livros.arvore.com.br/biblioteca/livros/livro/ensino-de-gramatica-reflexoes-sobre-a-lingua-portuguesa-na-escola
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Na trilha da gramática**. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: <https://e-reader.arvore.com.br/?slug=na-trilha-da-gramatica>

REFERÊNCIAS

MENDONÇA, M. Análise linguística e produção de textos: reflexão em busca de autoria. **Na ponta do lápis**. Ano XII – número 27, julho de 2016. p. 40-42. Disponível em <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/revista-digital/artigo/63/analise-linguistica-e-producao-de-textos-reflexao-em-busca-de-autoria>

GERALDI, J.W, org. **O Texto na sala de aula: leitura e produção**. 2. ed. Cascavel, ASSOESTE, 1985.

MENDONÇA, Márcia. Análise Linguística: refletindo sobre o que há de especial nos gêneros. In. SANTOS, Carmi F.; MENDONÇA, Márcia; CAVALCANTI Marianne C.B. **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. Disponível em <https://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/11.pdf>

MENDONÇA, Márcia. Análise linguística: refletindo sobre o que há de especial nos gêneros. In SANTOS, C. F; MENDONÇA, M; CAVALCANTI, M. C. B. (org.). **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. 1.ed., Belo Horizonte : Autêntica , 2007, p. 73 a 88.

SILVA, Leila N. S.; LEAL, Telma F. Paragrafação e argumentação em cartas de reclamação escritas por alunos do ensino fundamental. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 321-353, 2018.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: subsídios para atualização da organização curricular**. / Élia F. L. Maçaira (Org.), Kátia M. de Souza (Org.), Márcia M. Del Guerra (Org.). – 2ªed. – Recife: Secretaria de Educação, 2014 (caderno 1).

SOUZA, S. B. Entre o ensino da gramática e as práticas de análise linguística: o que pensam e fazem os professores do ensino fundamental? Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, 2010.



PREFEITURA DO

RECFIFE